



Ata n.º 26 do Conselho Científico – 16.12.2016

A dezasseis de dezembro de dois mil e dezasseis, pelas dez horas, reuniu na sala do Conselho Científico da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, o Conselho Científico.

Presidiu à reunião o Professor Associado Fernando António Baptista Pereira e estiveram presentes os seguintes membros: os Professores Auxiliares Américo Marcelino, Fernando Rosa Dias, Ilídio Salteiro, Isabel Dâmaso, Jorge Alves, José Pedro Cavalheiro, Sofia Leal Rodrigues, Tomás Maia e Victor Almeida. Secretariou a reunião a Professora Auxiliar Sofia Leal Rodrigues.

Esteve presente o Presidente da FBAUL, o Professor Victor dos Reis e a Coordenadora do Mestrado em Educação Artística, a Professora Margarida Calado

O Presidente, o Professor Associado Fernando António Baptista Pereira, deu início à reunião de acordo com a ordem de trabalhos apresentada:

No Ponto 1 – Informações:

a) Comissão Científica do Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento – a pedido da própria, foi aceite a substituição da Prof.ª Catedrática Isabel Sabino e, em seu lugar, indicado e aprovado o nome do Prof. Auxiliar José Quaresma;

b) Foram ratificadas, com ligeiras alterações, constantes do Anexo, as regras das candidaturas de Maiores de 23.

O Ponto 2 – Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores, foi adiado para a reunião seguinte.

No Ponto 3 – Criação da Área Científica de Educação Artística na FBAUL, o Presidente deu a palavra à Prof.ª Margarida Calado, que referiu que desde que o Prof. Fernando Casqueira criou o Mestrado em Educação Artística, a Área tem crescido em importância. Entretanto, a Faculdade iniciou um processo de colaboração nos Mestrados de Ensino das Artes Visuais, e o Doutoramento em Educação Artística, que era apenas uma especialidade no Curso de Doutoramento em Belas-Artes, autonomizou-se e passou a ser feito em colaboração com o IEUL, a FBAUP e a FPUP. A Prof.ª Margarida Calado salientou que, no Porto, a Faculdade de Belas-Artes tem a superintendência do Doutoramento em EA e que em Lisboa essas funções estão atribuídas à FBAUL em parceria com o Instituto de Educação. Se a Faculdade não se acautelar, o Instituto de Educação poderá apropriar-se da Área de Educação Artística, que a Prof.ª Margarida Calado considera que deve ser nossa. Mesmo que não ofereça uma licenciatura, a Área poderá criar disciplinas optativas para os diferentes cursos que poderão proporcionar aos alunos a frequência do Mestrado de Ensino

das Artes Visuais ou do Mestrado em Educação Artística, ou até o usufruto de locais de trabalho em Museus e em Centros de Arte. No futuro, quando a Área estiver mais consolidada e tiver um leque de opções para todos os cursos, poderá ser uma mais-valia em termos de saídas profissionais.

O Prof. Ilídio Salteiro felicitou a Prof.^a Margarida Calado pela iniciativa. No seu entender, a Área de Educação Artística faz parte da FBAUL e de um contexto de ensino contemporâneo que tem a sua expressão na figura do professor de artes.

O Presidente afirmou que para além da constituição da Área se justificar, esta tem dois mestrados, um doutoramento em associação e uma nova secção dentro do CIEBA. A FBAUL passa a reclamar para si o direito de definir em termos conceptuais, teóricos e práticos o que deve ser a Educação Artística e o ensino artístico. Assim, a Faculdade pode ganhar a centralidade nesta Área e evitar o excesso de domínio que o Instituto de Educação neste momento protagoniza. Ao dissociar-se das Ciências da Arte, a Área de EA pode receber os contributos de outras Áreas, através da criação de pontes de trabalho.

O Prof. José Teixeira felicitou a Prof.^a Margarida Calado pela iniciativa da proposta. Na opinião do Prof., a criação desta Área na FBAUL é de extrema importância, pois caso contrário teríamos docentes a dar formação artística sem as devidas habilitações.

A proposta de criação da Área Científica de Educação Artística na FBAUL foi aprovada por unanimidade.

No Ponto 4 – Regularização da extinção da Licenciatura em Estudos Gerais (FL + FC + FBA), o Prof. Américo Marcelino explicou que a FBAUL começou por participar, em conjunto com a FLUL e a FCUL, na Licenciatura em Estudos Gerais. Entretanto o curso foi revisto e expandido a mais cinco escolas. A Direção Geral do Ensino Superior exige agora que o Conselho Pedagógico e que o Conselho Científico das Faculdades fundadoras concordem com a extinção da antiga versão.

O Conselho Científico ratifica a extinção da anterior versão da Licenciatura em Estudos Gerais.

No Ponto 5 – Relatório de avaliação das instalações:

a) Área de Escultura;

b) Visão Estratégica dos Espaços da FBAUL apresentada pela Área de Pintura.

O Presidente explicou que enquanto o documento da Área de Escultura está preocupado com a arrumação dos laboratórios e das oficinas dentro do espaço da cave, o documento da Área de Pintura tenta avançar para a ocupação de um espaço mais alargado, que tenha a hipótese de crescer em altura, aproveitando as diferenças de cota entre o edifício da FBAUL e o edifício contíguo, da Direção Geral de Veterinária. O documento que a Pintura propõe, apesar de não invalidar o processo de discussão da regulação dos novos espaços pertencentes ao antigo Governo Civil, levanta duas questões pertinentes: 1) a não deslocação para a Rua Capelo da entrada principal da FBAUL e 2) a alteração da localização dos espaços administrativos, de modo a transformar a zona junto à entrada principal, no Largo da Academia de Belas-Artes, num grande espaço de exposi-

ções. O Presidente entende que estes projetos devem ser vistos como complementares ao projeto que está em curso.

O Presidente da FBAUL lembrou que, em 2015, a atual Presidência da FBAUL iniciou um processo de discussão de uma proposta de reestruturação preliminar dos espaços da Faculdade. Data igualmente dessa altura o início de uma longa e árdua negociação com o Reitor, para a obtenção de verbas, para as obras de reabilitação dos novos espaços. As obras foram finalmente aprovadas em 2016, com a atribuição de 2 milhões de Euros para as concretizar. O reinício do processo de reestruturação dos espaços pode pôr em causa a verba que já nos foi atribuída. Por isso, nos próximos três anos, a Faculdade deve estar preocupada apenas com a ocupação digna dos novos espaços.

O Presidente da FBAUL esclareceu, igualmente, que nunca houve uma proposta de passar a entrada principal da FBAUL para a Rua Capelo; esta será complementar e adequada ao acesso de deficientes motores. Na expansão para os novos espaços, está previsto que a prioridade seja dada aos estudos pós-graduados e às Áreas das Ciências da Arte e do Património e do Desenho.

No Ponto 6 – Proposta de Contratação na Área de Design de Equipamento, a Prof.^a Isabel Dâmaso afirmou que a Área de DE entendeu que deve reforçar a impossibilidade de garantir as aulas de substituição provocadas pela baixa da Prof.^a Ana Vasconcelos. De qualquer forma, traçou-se um plano de seminários para preencher as aulas da docente em falta, devido à ausência de resposta por parte da Presidência à proposta de contratação de um novo docente.

O Presidente da FBAUL pediu desculpa por não existir ainda uma resposta formal à proposta da Área de DE. No seu entender, não faz sentido contratar um docente convidado para substituir um professor que está de baixa médica, neste momento, por um período de um mês. Na sua opinião, a contratação de um Assistente Convidado não é a melhor solução para a docência de uma UC de projeto do 1.º ano, que ainda para mais já tem uma Assistente Convidada. O Presidente da FBAUL concluiu que a proposta da Área não lhe parece válida e que em seu lugar poder-se-á equacionar antes a contratação de um colaborador docente.

A Prof.^a Isabel Dâmaso defendeu que os argumentos que foram apresentados para a contratação da Prof.^a Ana Lia a 50% são suficientes para justificar a sua capacidade de gerir uma UC de projeto do 1.º ano, em conjunto com um docente convidado.

O Prof. Fernando Rosa Dias questionou o carácter invasivo do Presidente da FBAUL no CC. O Presidente da FBAUL quis saber o que é que o Prof. Fernando Rosa Dias considera como atitude invasiva. O Prof. Fernando Rosa Dias argumentou que o Presidente da FBAUL, apesar de não pertencer ao CC, é um dos elementos mais interventivos nas suas reuniões. O Presidente da FBAUL respondeu que tem de dar resposta às questões que lhe são colocadas, nomeadamente quando estas têm um carácter mais administrativo. Para o Prof. Fernando Rosa Dias há uma diferença entre informar e interferir.

A Prof.^a Isabel Dâmaso afirmou que o CC devia propor que a decisão de contratação de um novo Assistente Convidado para a Área de DE, para o 2.º semestre do ano letivo de 2016-2017, seja decidida com toda a celeridade.

O Presidente referiu que o processo tem de ser instruído para depois ser discutido em CC. Neste sentido, a Área deverá elaborar uma proposta concreta para a substituição da Prof.^a Ana Vasconcelos. O CC tomou conhecimento da situação e está a acompanhá-la.

No Ponto 7 – Alterações na Distribuição de Serviço Docente 2016-2017:

a) Pintura – 2.º semestre – Mestrado;

b) Escultura – 2.º semestre – Mestrado.

As alterações na DSD 2016-2017 para o segundo semestre, dos mestrados de Pintura e Escultura, foram aprovadas por unanimidade.

No Ponto 8 – Moção sobre as implicações científicas das condições laborais na FBAUL, o Prof. Tomás Maia explicou que a nova versão da moção foi redigida em conjunto com o Presidente da FBAUL. O Presidente do CC é proponente da moção e o professor Fernando Rosa Dias manifestou, igualmente, essa intenção. Em função das recomendações, a presente moção tenta vincar a situação dos professores convidados e dos professores de carreira.

O Presidente da FBAUL congratulou a metodologia adotada para a redação da moção e afirmou que espera que esta sirva de exemplo para a resolução de problemas futuros da Faculdade. Na sua opinião, a FBAUL, dentro da mega-universidade que é a UL, fica menos diminuída, do ponto de vista da representação escolar, quando os seus órgãos de governo estão unidos.

O Presidente da FBAUL referiu que não concorda totalmente com a redação da alínea C) do ponto 6, embora não pretenda inviabilizá-la. De acordo com o ECDU, a integração na carreira dos docentes convidados a tempo parcial só pode ser feita através da abertura de concursos, logo a alínea C), em termos práticos, é inviável. Por outro lado, o leque de professores convidados da FBAUL que detém doutoramento e que poderá concorrer à categoria mais baixa da carreira universitária – Professor Auxiliar – é diminuto.

O Prof. Jorge Alves afirmou que será necessário criar soluções alternativas, para além do ECDU, para a integração na carreira dos professores convidados.

O Presidente afirmou que, na alínea C), a promoção da integração na carreira pode ser feita através das novas estratégias de abertura e de aumento do emprego científico que o governo está a implementar e que permitem, por exemplo, o ingresso na carreira de investigador.

O Prof. Tomás Maia afirmou que concordava plenamente com as palavras do Presidente da FBAUL no que diz respeito ao importante exemplo que a redação conjunta da moção deixa para o futuro. Em relação à hipótese de retirar a alínea C), o Prof. defende que a sua elisão inviabiliza qualquer possibilidade de integrar os docentes convidados na carreira universitária, através de outras estratégias que não estão contempladas no ECDU.

O Prof. Victor Almeida referiu que a alínea B) devia ter sido ponderada antes da realização da moção. A Presidência devia realizar um balanço da situação laboral da FBAUL que permita aferir quais são as reais necessidades em termos de contratações de professores. Na opinião do Prof., não vale a pena enviar a moção ao Reitor sem esse trabalho estar feito. O Prof. Victor Almeida defendeu, igualmente, que a abertura de concursos públicos universais não garante o ingresso dos



docentes convidados na carreira, porque os seus resultados são imprevisíveis. Por outro lado, independentemente da abertura de concursos, as Faculdades irão precisar sempre da figura do especialista, que é convidado pelo seu notável currículo, para preencher lacunas na lecionação de determinadas áreas.

Para o Presidente da FBAUL é necessário fazer uma distinção, que muitas vezes não é fácil, entre os “verdadeiros” convidados e os “falsos” convidados, que ingressaram na Faculdade para suprir a insuficiência de professores de carreira e a impossibilidade de preencher essa falta através das vias normais.

O Prof. José Teixeira sublinhou que a tónica da presente moção continua a ser posta nos professores convidados, quando devia incidir na totalidade do corpo docente da FBAUL. O Prof. voltou a referir o excesso de carga horária de determinados docentes de carreira, nomeadamente os da Área de Escultura, face a outros professores de outras Áreas da Faculdade.

Foram então sugeridas pelo Presidente algumas alterações pontuais para que o documento englobe de uma forma mais precisa e clara todos os docentes da FBAUL. A moção sobre as implicações científicas das condições laborais na FBAUL foi aprovada por unanimidade.

O Ponto 9 – Ponto da situação sobre a Reforma Curricular, foi adiado para a reunião seguinte.

Nos **Pontos 10 e 11** trataram-se os **assuntos administrativos**, relativos a **Renovações (10) e Colaborações Docentes (11)**.

No **Ponto 10** foram aprovadas por unanimidade as renovações de contrato de Joana Isabel Bento da Silva Afonso (**10.1**), de António Sérgio Mah Alves da Silva (**10.2**) e de Luís Filipe Pinto Soares (**10.3**).


No **Ponto 11** foi aprovada por unanimidade a colaboração docente de Marta Alexandra da Costa Frade (**11.1**).


No **Ponto 12**, relativo a **assuntos sobre docentes com nomeação definitiva**, o Conselho passou a estar composto pelo Presidente, pelos Professores Fernando Rosa Dias, Ilídio Salteiro, Isabel Dâmaso, Jorge Alves, Tomás Maia e Victor Almeida.

No **Ponto 12.1** foi aprovada a designação dos Professores Raul Cunca e Paulo Parra para a elaboração do parecer fundamentado e circunstanciado sobre o relatório da Atividade Pedagógica e Científica, para efeitos de consolidação do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado do **Professor Auxiliar Cristóvão de Faria Martins Valente Pereira**.

No **Ponto 12.2** foi aprovada a designação das Professoras Catedráticas Isabel Sabino e Maria João Gamito para a elaboração dos pareceres fundamentados e circunstanciados sobre os relatórios da Atividade Pedagógica e Científica, relativos à conclusão do Período Experimental dos contratos dos **Professores Associados António de Sousa Dias de Macedo e Patrícia Gouveia**.

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas treze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser devidamente assinada pelo Presidente e por mim que a secretariei.

O Presidente do Conselho Científico

(Professor Associado Fernando António Baptista Pereira)

A Secretária

(Professora Auxiliar Sofia Leal Rodrigues)